

Gazeta

DO INTERIOR



Take Away
Comida ao Peso
Refeições Deliciosas

☎ 963 066 334 | 272 325 234

Facebook: /Comida-com-alma

Instagram: @comidacomalma.c.b

R. Prof. M^a Amália Fevreiro Lt. 103, R/C Esq.
CASTELO BRANCO

Ano XXXVII | N.º 1953 | 1 de julho de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4^a feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Bombeiros em fogo!

› pág. 8



NOVAS MARAVILHAS DE PORTUGAL®

Jardim do Paço Episcopal de Castelo Branco está na corrida

› pág. 9



IDANHA-A-NOVA

Feira Raiana
apresenta cartaz
de espetáculos

› pág. 11

PENAMACOR

Câmara apoia
compra de *kits*
de combate a fogos
florestais

› pág. 10



GANHA 1 ANO GRÁTIS JORNAL IMPRESSO

Sê o mais rápido a responder:
**EM QUE ANO A GAZETA DO INTERIOR
INICIOU A SUA PUBLICAÇÃO?**
Envia para: assinaturas@gazetadointerior.pt
Campanha válida até 07/07/2026
para as 2 primeiras respostas corretas

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceras, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



PARADOS

No Parque da Cidade de Castelo Branco, onde os jogos de água podem ser uma preciosa ajuda para sentir menos calor, nestes dias tórridos de início de verão, a maior parte deles está desligado. Na verdade, apenas uma das *escadarias de água* está a funcionar. Uma pena, pois há que aproveitar aquilo que se tem, mas, para isso, é preciso de esteja a funcionar. E, de caminho, bem podem repor a cobertura de pedra que falta logo tanque logo à entrada, porque a imagem que fica, mal se chega, não é a melhor.

MATAGAL

Algumas ruas de Castelo Branco estão agora *decoradas* com autênticos matagais, como resultado das ervas não serem eliminadas. A solução encontrada por alguns municípios, como *Pelourinho* já viu, foi porem mãos à obra, ou melhor às ervas, e arrancá-las. A questão que se põe é: se os terrenos não são limpos pelos proprietários, as autarquias podem fazê-lo e, depois, cobrar o valor gasto. Será que neste caso, os municípios também podem cobrar pelo serviço público que devia ser feito e não é, beneficiando, por exemplo, de uma redução da fatura dos Serviços Municipalizados. No mínimo era justo, mas para já fica o ato de civismo de alguns, quando outros falham.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR ESTES DIAS o Instituto Nacional de Estatística (INE) publicou as novas estimativas revistas da população residente em Portugal. Os dados, reportados ao final de 2025, trazem conclusões muito importantes e mostram uma mudança clara no perfil demográfico do País. Em 31 de dezembro de 2025, a população residente em Portugal foi estimada em 11.424.031 pessoas. Isto representa um acréscimo de 36.809 pessoas em relação a 2024, confirmando que o País ultrapassou pela primeira vez a barreira dos 11 milhões de habitantes.

Sem surpresa, os dados demográficos agora apresentados mostram que o saldo natural da população nativa (relação entre as mortes e os nascimentos) continua a ser claramente negativo e que o crescimento se deveu exclusivamente aos imigrantes com um saldo migratório amplamente positivo, sendo isto que justifica o crescimento real da população. No final de 2025, residiam no país 1.597.539 pessoas de nacionalidade estrangeira (cerca de 14 por cento do total da população).

A nossa Beira Interior também beneficiou deste fenómeno migratório, com a população a crescer em todos

os 11 concelhos, em particular nos concelhos de Castelo Branco (mais 4.051 habitantes), Covilhã, Fundão, Sertã e Vila Velha de Ródão. A nossa região mostra capacidade de atração e fixação de estrangeiros, imigrantes de dentro e fora da Europa.

Estes dados do INE que tardaram em chegar, e que resultaram da aplicação de nova metodologia de coleta de dados, surpreendeu todos, incluindo os responsáveis pela governação. E deveriam causar satisfação, porque apesar de se manter o défice no saldo natural populacional, o aumento da população, mesmo que à custa de imigração, tem alimentado a economia em geral, faz respirar as contas da Segurança Social e afastou um pouco o fantasma da desertificação do Interior com as cidades, vilas e aldeias da nossa região a voltarem a ganhar vida, com uma multiculturalidade que, que numa visão antropológica, deve se ser vista como positiva. Mas de entre os comentários à notícia, objetiva, publicada na rede pela *Beira Baixa TV* há muitos, demasiados, que refletem os ódios e medos criados pela extrema direita, sobre sermos Bangladesh, termos agora (por causa dos imigrantes) mais insegurança e sem esquecer a teoria da substituição, fascista e ultranacionalista.

Quando parte importante destes imigrantes procurarem outras paragens com melhores salários e com políticas de imigração mais facilitadoras da legalização e reagrupamento familiar, como Espanha, Holanda e Alemanha, movimento que já está a acontecer e preocupa os empresários, talvez os que agora brandam contra Portugal feito Bangladesh, tenham solução para a carência de mão de obra que faz crescer e alimenta o País. Ainda esta semana, o Fundo Monetário Internacional alertou para os perigos para a economia portuguesa que representam as políticas de imigração mais restritivas. Tugas legítimos e certificados, pobres mas alegres, poderão dizer então.

Interioridades

por: António Fontinhas



Mário Melo Costa

Nasci em Lisboa, em 1971, e trabalho como realizador e diretor de fotografia há mais de duas décadas. O meu percurso tem passado pelo cinema, pelo documentário, pelo teatro, pela ópera e pelas instalações vídeo, sempre com um interesse profundo pela relação entre imagem, memória e território. Em cada projeto procuro criar espaços de contemplação onde a dimensão estética se cruza com a experiência humana. *Montanhas Efêmeras* surge desse mesmo impulso. Desenvolvido a partir de quatro residências artísticas em Castelo Branco, Lourinhã, Capelo (Faial) e Guarda, o filme nasce do encontro com as paisagens e com a história geológica destes lugares. Mais do que um documentário sobre montanhas ou rochas, é uma reflexão sobre o tempo profundo, sobre a escala ínfima da existência humana perante a idade da Terra e sobre a forma como a natureza guarda memórias que nos antecedem e sobreviverão a nós.

Ao longo deste processo, acompanhei também o trabalho de recolha sonora de Fernando Mota, cuja escuta atenta do território deu origem à base musical desenvolvida por José Grossinho. O texto de Joana Bértholo acrescenta uma dimensão literária e poética que dialoga com as imagens, construindo uma obra onde som, palavra e paisagem respiram em conjunto. O filme conta ainda com as vozes de Natália Luiza e António Durães, duas vozes de que gosto profundamente e cuja presença confere uma dimensão humana, sensível e íntima a esta viagem. O Interior de Portugal representa, para mim, um lugar de descoberta e de resistência. É um território onde o tempo parece correr a outra velocidade e onde ainda é possível encontrar um silêncio raro, capaz de revelar camadas invisíveis da nossa relação com o mundo. As suas montanhas, planícies e formações geológicas lembram-nos que pertencemos a uma história muito maior do que a nossa própria vida. Talvez seja por isso que regressar ao Interior seja também uma forma de regressar ao essencial: à matéria, ao tempo e à possibilidade de olhar demoradamente para aquilo que, tantas vezes, passa despercebido.

EDGAR MORIN (1921-2026)



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

«Tudo começou com “O Tempo e o Modo”, na relação de António Alçada com Jean Marie Domenach, então diretor da revista Esprit. Em Paris encontrou-se com Edgar Morin, figura respeitadíssima do pensamento europeu. A conversa foi um “coup de foudre”. A amizade tornou-se sentida e profunda. Houve um fascínio evidente pela personalidade e pelas ideias de Morin. A partir daí o pensador passou a acompanhar o caso português como processo de sementeira de ideias e de diálogo cultural. Reconhecerá mais tarde que a influência de “O Tempo e o Modo” entre os jovens milicianos em África tornou-se fundamental. As ideias de diálogo, de complexidade, de pluralismo vingaram. Ernesto Melo Antunes ou António Lobo Antunes são bons exemplos de leitores desse tempo. Este é um ponto que não tem sido muito referido e que Edgar Morin considerou sempre muito importante na Revolução portuguesa.

Alçada Baptista apresentou Edgar Morin a Mário Soares e foi outra amizade que ficará para sempre. Trata-se de um caso muito especial de construção da democracia – a revolução, o compromisso do MFA de implantar instituições civis, o compromisso assumido pelos partidos e pela sociedade, o primado da liberdade. Com Helena Vaz da Silva será referência fundamental na revista “Raiz e Utopia”. “O Esplendor das Amizades” foi um título dado por Edgar Morin, que não desejou partir antes de fazer esta homenagem. A influência na sociedade portuguesa de Edgar Morin chega assim ao mundo pedagógico com António Oliveira Cruz no Instituto Piaget ou com Teresa Ambrósio presidente do Conselho Nacional de Educação. Jorge Sampaio agraciou-o com a Grã-Cruz da Ordem de Santiago da Espada e Marcelo Rebelo de Sousa com Grã-Cruz do

Infante D. Henrique. O atual perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória baseia-se no pensamento de Edgar Morin.

Edgar Morin entusiasma-se com os amigos portugueses que em muito pouco tempo evoluem rapidamente no sentido da compreensão das causas profundas da justiça e da solidariedade humana. No fundo, a ideia de complexidade que ocupa as investigações de Morin encontra eco no generoso contributo de quem no dia a dia vai provando a vantagem indiscutível dos compromissos, que aproveitam os contributos de todos na medida das suas especificidades. A Democracia constrói-se a partir da compreensão da vida quotidiana e nada melhor do que fazer da entreajuda o método adequado para defender o bem comum. Daí a importância da partilha de preocupações e de uma reflexão em diálogo, assente na aceitação das diferenças e na procura de uma mediação no seio das instituições. Sendo a liberdade um valor essencial para Edgar Morin, o certo é que há nele uma preocupação dialógica sempre presente.

A fonte do Humanismo europeu encontra-se na Grécia e no Cristianismo – que determinam uma ideologia, um conflito e uma fecundação mútua das diferente fontes. E há ainda a ciência como domínio do conhecimento e da experiência. Mas Morin pôs sempre em diálogo as realidades diferentes que constituem a pessoa humana. Por isso gostava de lembrar o pensador italiano que falava da ciência como “estaleiro tumultuoso”. Falando de Pascal e Dostoiévski, lembrava que Pascal leu Montaigne e apreendeu o ceticismo crítico. Ora, Pascal era um cientista, um espírito racional, que pretendeu com as armas da razão mostrar os limites dessa mesma razão. Contudo, também era um homem de fé. E vai demonstrar que a competência da Razão é limitada,

ou seja, há uma ordem, a que chama ordem da caridade que a razão não pode alcançar. Pascal utiliza o ceticismo para criticar a razão. Rompendo com o pensamento teológico clássico, para o qual Deus é absolutamente evidente e provado, diz-nos que Deus é incerto, sendo um assunto a discutir. E propondo este desafio, como aposta, introduz a dúvida e a controvérsia no que é mais fundamental – Deus. É evidente que este pensamento de Pascal, pensamento trágico, que ele viveu de uma forma intensa, é um dos fulcros mais extraordinários da cultura europeia. Quanto a Dostoiévski, é preciso dizer que a cultura russa é uma das grandes culturas europeias como cultura viva, porque vive da oposição entre eslavofilia e ocidentalismo. O autor de “Crime e Castigo” assume, assim, essa contradição com um intensidade incrível. Depois de ter sido um revolucionário ocidental, torna-se um eslavófilo prozarista, mesmo sem perder fermento da dúvida e da contradição, que se exprime no “Apólogo do Grande Inquisidor”.

A cultura europeia é, assim, marcada pela tragédia e pela contradição e teve um potencial universal desde o seu nascimento. Mas, apesar da sua particularidade – na racionalidade, na ciência e no humanismo –, está hoje universalizada. Há três séculos o Ocidente era uma pequena porção da Europa, hoje, a Europa é uma pequeníssima parte do Ocidente... Não somos proprietários de uma cultura. Somos apenas herdeiros, o que é bem diferente. E assim estamos numa situação em que o património é comum a toda a Humanidade. A intensidade dos debates e das reflexões torna-se essencial. Por isso devemo-nos empenhar para que esta problematização se transforme num novo Renascimento. Esta é a preocupação de Edgar Morin, não perder a memória de mil encontros fundamentais. Daí a insistência em deixar fixada a importância deste encontro português, que definiu a construção da democracia entre nós, não como protagonismo, mas como pano fundo, como rede de cumplicidades. Estamos num diálogo vivo, não de protagonistas maiores, mas das subtis sinapses que permitem aos acontecimentos importantes ter lugar. E muitas vezes um encontro aparentemente menos importante torna-se a chave essencial de uma explicação, exatamente como o acontecimento é verdadeiramente o grande mestre interior.

A UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE CASTELO BRANCO



VALTER LEMOS

Em 8 de Maio de 2026 a Assembleia da República portuguesa aprovou finalmente uma nova versão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, cuja promulgação e publicação se aguarda para breve.

A versão agora aprovada introduz algumas alterações muito significativas na organização e funcionamento destas instituições. A mais importante de todas é a alteração da designação das instituições de ensino politécnico, que passam de institutos politécnicos a universidades politécnicas.

Alguns dirão que é meramente uma questão nominal e que nada significa, mas, na verdade, sabem que não é assim. A representação social das instituições é, como todos os estudos provam, o principal driver das famílias na escolha dos percursos educativos dos seus filhos. A infeliz insistência de sucessivos governos na manutenção de uma diferenciação assente em nominalismos serviu somente para aprofundar e consolidar a menorização social e institucional de uma dualidade de desigualdade em prejuízo do ensino superior politécnico e das respetivas instituições, do interior do país (onde tais instituições são maioritárias) e, infelizmente, das famílias e dos jovens so-

cialmente menos privilegiados.

Mas, finalmente, Castelo Branco e a Beira Baixa vão ter a sua universidade. O IPCB passa a UPCB. E isso é motivo de regozijo e satisfação para os albicastrenses e para muitos outros portugueses que compreendem que é um importante passo no desenvolvimento do país e na promoção da igualdade de oportunidades para milhões de jovens e famílias.

O Governo atual da AD e o respetivo ministro da educação merecem felicitações pela proposta que foi aprovada e só é de lamentar que o Partido Socialista tenha votado contra a mesma. Os governos anteriores do PS até tinham já dado alguns passos significativos, com a definição de carreiras docentes semelhantes para universidades e politécnicos e o estabelecimento de condições para a concessão de graus académicos (licenciatura, mestrado e doutoramento) independentemente da condição universitária ou politécnica das instituições. Por isso é ainda mais lamentável a posição agora tomada.

No início do século XXI propus a passagem do IPCB a Universidade Politécnica de Castelo Branco e dediquei largos anos da minha vida na luta por uma política pública orientada pela igualdade de oportunidades e por um sistema de ensino superior em que a diversificação não fosse nominalmente imposta.

Por este e outros motivos penso que a decisão é tardia, com especial prejuízo, uma vez mais, das instituições do interior do país. No entanto, como se costuma dizer “vale mais tarde do que nunca”.

Na lei agora aprovada são corrigidos outros aspetos da desigualdade dualista existente. É, por exemplo, finalmente corrigida a pouco assisada disposição que excluía o ensino politécnico da formação de professores do ensino secundário (ainda que, quando necessário, os governos tentassem fintar a lei que mantinham em vigor) e até a questão simbólica da designação do cargo mais elevado das instituições, que passará, agora, a ser a mesma: reitor (antes os politécnicos tinham “presidentes”...).

Curiosamente parece manter-se o “direito de pernada” da concessão do título de “agregado” que alguma aristocracia universitária ainda parece manter sobre o “povo dos politécnicos”. É ridículo, mas a seu tempo deverá ter o destino que merece.

É tempo agora de definir e levar a cabo uma nova fase do ensino superior em Castelo Branco.

Castelo Branco passa a ter a sua Universidade que incorpora toda a herança do seu Instituto Politécnico, mas que deverá, com base nela, desenvolver um projeto com maior base (mais escolas, mais cursos e mais alunos), mas também com maior profundidade (com mais formação avançada – mestrados, doutoramentos) e com maior solidez científica e técnica (mais investigação científica, mais e mais profundas ligações com as empresas).

Os próximos vinte anos da Universidade Politécnica de Castelo Branco têm que voltar a orientar-se por objetivos ambiciosos de crescimento e desenvolvimento, como aconteceu com os primeiros vinte anos do Instituto Politécnico.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 1 de julho de 2026

Polícia faz quatro detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve quatro pessoas, na semana de 22 a 29 de junho.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 34 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de violência doméstica.

Também em Castelo Branco foi detida uma mulher, de 36 anos, residente em Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetida ao teste de alcoolémia, acusou

a TAS de 1,44 gr./l.

Na Covilhã, pelo mesmo motivo, foi detido um homem de 55 anos, residente na Covilhã. Submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 2,58 gr./l.

Em Castelo Branco também foi detido um homem, de 33 anos, residente no Concelho de Idanha-a-Nova, pelo crime de desobediência, por recusa a submissão a teste de alcoolémia.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

GNR recupera Falcão Peneireiro



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Sertã, recuperou, dia 22 de junho, rum Falcão Peneireiro-euroasiático (*Falco tinnunculus*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR receberam a in-

formação de que foi entregue no Posto Territorial da Covilhã, uma ave que aparentava estar ferida. No seguimento da ação, foi efetuado o seu transporte para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

COM NOVO VEÍCULO DE TRANSPORTE DE PESSOAL

Bombeiros de Oleiros reforçam frota com veículo de apoio logístico

A nova viatura permite maior eficiência, conforto e segurança no desempenho das funções dos bombeiros

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros (AHBVO) adquiriu um novo veículo de Transporte de Pessoal (TP), destinado a reforçar a capacidade de resposta e o apoio logístico da corporação.

A nova viatura permitirá o transporte de operacionais para rendições em teatros de operações, bem como a deslocação de equipamentos e materiais necessários às diversas



Os Bombeiros de Oleiros reforçam capacidade de resposta com nova viatura

missões desempenhadas pela corporação. Este investimento traduzir-se-á numa maior eficiência, conforto e segurança no desempenho das funções dos bombeiros.

Esta aquisição insere-se

na estratégia de modernização e capacitação da frota da AHBVO, garantindo melhores condições de trabalho aos seus operacionais e um serviço cada vez mais eficaz à população.

Para ajudar a suportar o in-

vestimento realizado, os Bombeiros Voluntários de Oleiros estão disponíveis para receber donativos ou outras formas de apoio, nomeadamente através do apadrinhamento de viaturas.

GNR alerta para aumento das temperaturas e agravamento do risco de incêndio rural

A Guarda Nacional Republicana (GNR) perante as previsões meteorológicas que apontam para uma subida significativa das temperaturas nos próximos dias, alerta a população para a adoção de comportamentos preventivos, de forma a reduzir o risco de incêndio rural.

Assim, é realçado que “as condições de calor intenso, associadas à baixa humidade relativa do ar e ao vento, potenciam a ignição e propagação de incêndios, tornando essencial o cumprimento das normas de segurança e das restrições em vigor”.



A GNR recomenda à população que “evite a realização de

atividades suscetíveis de originar incêndios, nomeadamente

o uso de fogo em espaços rurais, a utilização de maquinaria que possa produzir faíscas e o abandono de resíduos ou pontas de cigarro no solo”.

Para a GNR “a prevenção continua a ser o meio mais eficaz para proteger pessoas, bens e o património florestal”, sendo que “neste período de maior risco, a colaboração de todos é fundamental para evitar a ocorrência de incêndios rurais”.

É ainda destacado que em caso de deteção de fumo ou incêndio, deverá ser contactado de imediato o número de emergência 112.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

APÓS 10 ANOS DE INATIVIDADE DO ÓRGÃO ESTRATÉGICO DO INOVCLUSTER

InovCluster reativa Conselho Consultivo

O novo elenco do Conselho Consultivo reúne personalidades com experiência e competência no setor agroalimentar

A InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro reativou o seu Conselho Consultivo, mais de 10 anos após a última atividade deste órgão estratégico. As eleições realizaram-se dia 19 de junho, por proposta da Direção da Associação, para um mandato



Eleição faz reativar o Conselho Consultivo da InovCluster

com vigência até 2028.

O Conselho Consultivo reúne personalidades de reconhecida experiência e competência em áreas consideradas fundamentais para o

desenvolvimento e competitividade do setor agroalimentar. A sua missão apoia a reflexão estratégica da Associação e apresentar recomendações que contribuam para o reforço

da inovação, sustentabilidade, internacionalização e transformação digital das empresas e organizações do setor.

A estrutura do Conselho está organizada em quatro do-

mínios estratégicos, que são a Internacionalização, com Manuel Moreira e Rogério Hilário; a Inovação e Sustentabilidade, com Christophe Espírito Santo e Luís Pinto de Andrade; a Estratégia, com Luís Martins e Nuno Almeida; e a Transformação Digital, com Miguel Fernandes.

Segundo a presidente da Direção da InovCluster, Christelle Domingos, “este órgão representa um importante reforço da capacidade de reflexão e aconselhamento estratégico da InovCluster, permitindo agregar conhecimento especializado, visão estratégica e perspetivas diferenciadas sobre os desafios e oportunidades que se colocam ao futuro do setor agroalimentar”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Jardim do Paço Episcopal, de Castelo Branco, que é um jardim Barroco dos mais bonitos na Europa está a concorrer às *Novas 7 Maravilhas de Portugal®*, na categoria Turismo. Depois de garantir o apuramento para o concurso, o Jardim está agora a disputar a meia-final regional, onde compete com a Mata do Bussaco e o Vale do Coa.

Os dois primeiros classificados, que garantirão a passagem à final regional, serão conhecidos dia 11 de julho, numa cerimónia a realizar em Leiria.

Até lá estão a decorrer as votações, que serão determinantes e nas quais qualquer um pode participar, sendo que a votação pode ser feita através do número 761207040 ou via *app TVI Pass*, com o custo de um euro mais IVA por voto.

O desafio, agora, é que o Jardim do paço Episcopal alcance o maior número de votos possível, para poder aspirar à vitória final que, seria, sem dúvida, um prémio justo para o Jardim, que já é Monumento Nacional e é um dos *ex-libris* de Castelo Branco.

Um prémio que é mais que merecido pelo Jardim do Paço Episcopal, com as suas estátuas, os buxos, os tanques e os jogos de água, distribuídos por três patamares, que têm um significado que reflete a dualidade entre o mundo material e o divino.

Para além disso, há também a mitologia relacionada com este espaço que, sem dúvida merece ser melhor conhecido e valorizado, até pelos Albi-castrenses.

Regulamento de acesso à habitação está em elaboração

A Câmara de Castelo Branco deu início ao procedimento de elaboração do Projeto de Regulamento Municipal de Acesso e Atribuição de Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado, Arrendamento Acessível e Atribuição de Subsídio Municipal de Apoio ao Arrendamento.

A proposta foi aprovada na reunião de Câmara realizada dia 6 de março deste ano e o procedimento foi formalmente iniciado com a publicação do respetivo aviso na página eletrónica da autarquia, dia 28 de maio, ao qual se pode aceder em https://www.cm-castelobranco.pt/media/13824/2026_05_28_aviso_n26_acesso_atribuicao_habitacao.pdf.

No âmbito deste processo, os cidadãos podem constituir-se como interessados e apresentar contributos para a elaboração do Projeto de Regulamento, dispondo para o efeito de um prazo de 30 dias úteis contados da data da pu-



blicação do Aviso, ou seja, até dia 13 de julho.

A constituição de interessados, bem como a apresentação de sugestões, deve ser efetuada através de requerimento escrito dirigido ao presidente da Câmara de Castelo Branco, devidamente identificado com nome, número de identificação civil, morada ou endereço eletrónico e indicação do procedimento a que respeita.

Os requerimentos podem ser entregues presencialmente no Balcão Único da Câmara, dias úteis, entre as nove horas e

as 12h30 e entre as 14 horas e as 16h30, ou enviados por correio eletrónico para o endereço camara@cm-castelobranco.pt.

A Câmara afirma que “a elaboração deste regulamento surge da necessidade de estabelecer um quadro normativo municipal de apoio aos municípios com carências habitacionais e menores recursos económicos, garantindo o acesso à habitação aos segmentos da população que enfrentam dificuldades de acessibilidade financeira no mercado habitacional”.

Assim, o projeto tem como objetivo principal “assegurar um acesso à habitação mais justo e transparente, definindo procedimentos claros de atribuição e estabelecendo critérios objetivos e uniformes de hierarquização e ponderação das candidaturas. Desta forma, pretende-se promover uma atuação administrativa mais eficaz, eficiente, equitativa e transparente. Haverá continuidade da resposta às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional, através do regime de

arrendamento apoiado, cuja renda é calculada em função dos rendimentos dos agregados familiares, permitindo uma adequação às condições económicas de cada situação. O regulamento pretende igualmente fomentar soluções de habitação com rendas acessíveis, através da promoção de programas habitacionais a valores intermédios, facilitando o acesso ou a permanência dos municípios em habitações adequadas, sem comprometer os seus orçamentos familiares”.

Estes objetivos serão alcançados mediante a disponibilização de frações por parte da Câmara para efeitos de arrendamento acessível, ou mediante a atribuição de um subsídio municipal de apoio ao arrendamento a agregados que já arrendam ou pretendam arrendar uma habitação em Castelo Branco e que os rendimentos não lhes permita aceder ao mercado privado de habitação.

Associação da Carapalha organiza CarapalhaPlay

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) dinamiza, no próximo sábado, 4 de julho, o 2.º Playgroup Sensorial CarapalhaPlay,

Depois da primeira sessão, o projeto regressa com o tema *Jardim das Cores*, proporcionando uma manhã de exploração sensorial, criatividade e contacto com a natureza, destinada a bebés e crianças dos nove meses aos cinco anos, acompanhados pelas suas famílias.

O CarapalhaPlay é um projeto desenvolvido por duas educadoras de infância, Inês Fortunado e Raquel Santos, em parceria com a ACDC, que pretende criar experiências enriquecedoras através do brincar livre, da descoberta e da aprendizagem em família, promovendo o desenvolvimento infantil num ambiente acolhedor e estimulante.

As inscrições podem ser feitas em <https://forms.gle/XF8wM25tB5X7ovmq7>.

Associação organiza Encontro Nacional de Folclore no Retaxo

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo organiza, no próximo sábado, 4 de julho, a partir das 21h30, no Largo da Senhora da Guia, o 37.º Encontro Nacional de Folclore. Na edição deste ano participam, para além do grupo organizador, o Rancho Folclórico de Campo, de Valongo, Douro Litoral Sul; Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda, de Ovar, Região Vareira; e o Rancho Folclórico de S. Miguel

de Carqueiros, de Tomar, Alto Ribatejo.

Do programa, e para além da atuação dos grupos/ranchos, faz parte o jantar para participantes e entidades oficiais, contando a coletividade com os apoios da Câmara de Castelo Branco, da Junta de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, da Fundação Inatel, da Federação do Folclore Português e da Filarmónica Retaxense.

José Luís Pires

REUNIRAM EM AMBIENTE DE FESTA OS JARDINS ESCOLAS DO CONCELHO

Saraus PIPSE levam crianças dos jardins de infância ao palco

Os saraus encantaram e deram a conhecer o trabalho realizado no âmbito do PIPSE ao longo do ano letivo

Os Saraus Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE) dos jardins de infância do Concelho de Castelo Branco, realizaram-se dias 12 e 14 de junho.

No dia 12 de junho, o Museu do Canteiro, em Alcains, recebeu as crianças do Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira.

Já no dia 14 de junho, o Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco acolheu as apresentações das crianças



O palco do Cine-Teatro Avenida pertenceu às crianças dos jardins de infância

dos agrupamentos de Escolas Nuno Álvares, Afonso de Paiva e Amato Lusitano.

Os Saraus deram a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo nas atividades PIPSE, integradas no projeto *Escola a Tempo Inteiro*.

Segundo é avançado “as crianças encantaram familiares, educadores, professores

e restante público através de diversas apresentações de dança, música, expressão dramática e movimento, evidenciando a criatividade, a dedicação e as competências adquiridas durante o percurso educativo”, senão salientado que “estas iniciativas constituem uma oportunidade privilegiada para valorizar o desenvolvimento das crianças,

reforçando a sua confiança, capacidade de expressão e espírito de grupo. Simultaneamente, demonstram a relevância das atividades de enriquecimento educativo e artístico no desenvolvimento integral dos mais pequenos, proporcionando experiências significativas e memórias que certamente perdurarão no tempo”.

João de Deus termina ano em festa

Olá, somos as crianças do Jardim-Escola João de Deus de Castelo Branco, e vimos referir que a nossa Festinha de Final de ano letivo 2026, festejou-se no dia 25 de junho pelas 15h30 no Cine-Teatro Avenida, e foi um êxito!!!

O cenário como já vem sendo hábito, era alusivo ao tema do nosso Projeto de Escola Vamos Cuidar do Planeta, e também enquadrado no Projeto do Eco Escolas, assim a nossa Festa intitulou-se: SOS Oceanos. As nossas vestes também estavam de acordo com a canção apresentada por cada grupo.

Houve narradores, personagens marinhas e apenas crianças que foram falando e, enquadrando as canções e dramatizações de cada grupo.

Nós crianças estávamos contentíssimas e a nossa família de lágrima no olho!

Até porque nós finalistas já



foi a última festinha...

O pano abriu, o palco estava cheio de alegria, cor, expectativas e muita emoção. Iniciámos com o Hino da Escola, seguidamente foi a atuação dos nossos bebés da Creche: as crianças dos 12 meses atuaram com as suas Mamãs e Papás com a canção *Tubarão* - Bolinha de Música, as crianças dos dois anos de idade atuaram sozinhas com a canção *Peixinho do Mar* (uma

canção tradicional brasileira), seguravam uma grande onda de peixinhos que abanavam ao som e ritmo da música.

À medida que iam decorrendo as atuações, também se iam projetando imagens ou pequenos vídeos que ilustravam a canção de cada grupo que atuava.

Seguiram-se as nossas bailarinas e os nossos bailarinos, primeiro da valência do Pré-Escolar e depois do 1.º Ciclo,

que nos apresentaram com várias coreografias cheias de ritmo.

Foi a vez do Inglês, as crianças desde os três aos 10 anos de idade cantámos: *Baby Shark*, acompanhada com muitos gestos e entusiasmo.

Foi a vez do grupo dos três anos de idade com a canção dramatizada *Indo eu, indo eu* – adaptada; veio o grupo dos quatro anos de idade com a canção *Os Peixinhos Lá no Mar*

- Miss Cindy, em dois cardumes, segurando peixes multi coloridos ofereceram-nos um espetáculo de movimento e cor.

Veio o grupo dos cinco anos de idade com *O mar enrola na areia*, canção tradicional adaptada, vestiam saias plissadas de tiras azuis claras e ornamentadas com cintos em forma de ondas, as meninas ainda tinham uma bandolete azul clara em forma de ondinhas.

Seguidamente chegou a vez dos grupos do 1.º Ciclo, assim apareceu o 1.º ano com *Planeta azul* – Sónia Araújo, todos tinham um grande mundo à frente, elaborado por cada criança; veio o 2.º ano com *Marinheiro*, canção tradicional adaptada, todas as crianças estavam vestidas de marinheiros a rigor; seguiu-se o grupo do 3.º ano com *Proteger a Natureza* - Edições Convite à Música, cada criança vestiu-

se de acordo com a canção: de animais, flores e crianças; por fim fomos nós o grupo do 4.º ano com a canção *Quero é Viver* – Humanos, cada um de nós vestiu-se como gostava mas relacionando com a letra. Fizemos a seguir uma surpresa, cantámos uma canção *Finalistas*, letra da autoria da nossa professora de música adaptada à melodia da canção *Por do Sol* – Vizinhos, no final demos um enorme abraço criando um grande círculo de amizade.

A festa finalizou com o Hino João de Deus, com lágrimas nas nossas famílias e em nós, sorrisos e muita Gratidão por fazermos parte desta comunidade escolar para sempre!

Agora, é tempo de fazer uma pausa, guardar as mochilas e aproveitar o tempo em família, por isso, desejamos umas excelentes e revigorantes férias de verão!

NA SESSÃO PÚBLICA DO NEUROCLIMA

Presidente da Câmara abre debate sobre ação climática

Leopoldo Rodrigues reafirma a recusa de instalação de megaprojetos em solos agrícolas produtivos ou em áreas ambientais sensíveis

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, reforçou a recusa da autarquia à proposta da empresa Eurowind para instalar uma central híbrida solar e eólica de grande escala no Concelho, na sessão pública do projeto europeu Neuroclima, que decorreu na Fábrica da Criatividade, dia 25 de junho.

Segundo é adiantado a “empresa dinamarquesa Eurowind quer investir mais de mil milhões de euros em energias renováveis em Castelo Branco, com a instalação de centrais solares, parques eólicos e sistemas de baterias, mas o executivo já manifestou a sua firme discordância face à localização pretendida”.

Leopoldo Rodrigues, que recebeu, na semana passada, os responsáveis da Eurowind para uma reunião realçou que,



A sessão do projeto europeu Neuroclima decorreu na Fábrica da Criatividade

“embora o Município encare favoravelmente a transição energética, recusa a instalação de megaprojetos em solos agrícolas produtivos ou áreas de sensibilidade ambiental protegida”.

O autarca aproveitou para destacar alguns exemplos de medidas de mitigação e sustentabilidade ambiental desenvolvidos pela Câmara, começando pela “eliminação definitiva da utilização de glifosatos e outros herbicidas químicos” nas operações de limpeza e manutenção de todo o espaço público, salvaguardando a biodiversidade e a saúde pública.

No plano da gestão da água, apontou os esforços para viabilizar, junto das Águas de Portugal/EPAL, a “reutilização

de águas tratadas da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) para fins de rega e lavagem de ruas”.

Paralelamente, fez um apelo aos munícipes para a separação de resíduos, sustentado no custo por tonelada pago à Valnor que subiu de 53 para 93 euros, sublinhando que “a única solução para travar este aumento de custos, que impacta diretamente a fatura dos cidadãos, é o rigor na separação e na reciclagem”, e aproveitou para destacar o alargamento progressivo da recolha seletiva de biorresíduos no Concelho.

O evento incluiu o debate *Territórios em Transição: Como Comunicar e Decidir a Ação Climática com as Pessoas?*, moderado por Ana Rita Cris-

tóvão, que teve a participação de João Carvalhinho, secretário-executivo da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB); Patrícia Fonseca, do jornal *Médio Tejo*, Paulo Gomes, diretor da revista *Voz do Campo*; Duarte Costa, do partido Volt; e Graça Passos, da Quercus.

No painel, foram apresentadas ferramentas do Neuroclima para a literacia climática e discutiu-se a inteligência do lugar perante os desafios da Beira Baixa, como a seca e o uso do solo.

O evento terminou com a exibição de filmes cedidos pelo CineEco - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, como momento final de reflexão através do cinema ambiental.

Ceramistas representam Castelo Branco na MESTRA

Castelo Branco, Cidade Criativa da UNESCO na categoria de Artesanato e Artes Populares, marcou presença na edição deste ano da MESTRA - Mostra Mercado da Cerâmica das Caldas da Rainha, que decorreu entre 19 e 21 de junho, no Parque D. Carlos I.

A participação albacastrense fez-se através dos artistas João Robalo, Fernanda Soares, Pedro Rafael e Teresa Martinho.

A presença de Castelo Branco na MESTRA 2026 enquadrou-se na estratégia de valorização e promoção das artes e ofícios tradicionais.

Aldeias Seguras e Pessoas Seguras chegam a Paiágua Rochas de Cima

As aldeias de Paiágua e Rochas de Cima, na Freguesia de Almaceda, acolheram, dia 24 de junho, ações de sensibilização organizadas pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco.

A iniciativa contou com a colaboração da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) através do 2.º Comandante do Comando Sub-Regional da Beira Baixa da ANEPC, Tiago Marques, e técnico superior, de representantes da Guarda Nacional Republicana (GNR), dos Bombeiros de Castelo Branco e da Unidade Florestal, assinalando a integração destas localidades na rede dos programas Aldeia Segura, Pessoas Seguras e Condomínio da Aldeia.

O principal objetivo foi sensibilizar as populações sobre medidas de autoproteção em caso de emergência e necessidade de evacuação.

Durante as sessões, foi distribuído aos habitantes material informativo sobre como agir em caso de incêndio, a importância da construção de um *kit* de emergência e de um plano de emergência familiar, com a finalidade de aumentar a resiliência dos aglomerados populacionais perante o risco de incêndios rurais.

A coordenadora municipal do Serviço de Proteção Civil, Teresa Fonseca, explicou que a implementação destes programas “exige a elaboração de um plano, que define a missão de cada entidade envolvida e locais de abrigo e refúgio, a instalação de sinalética e a definição do Oficial de Segurança Local”.

Teresa Fonseca reforçou que “este programa é fundamental para garantir que a

comunidade, se for afetada por um incêndio rural ou outra catástrofe, possa reagir de forma segura e organizada”.

A iniciativa incluiu a entrega simbólica às duas aldeias de um *kit* para o oficial de segurança local, de uma caixa de primeiros socorros para o abrigo e de um *kit* de emergência para cada família, fornecidos pela ANEPC.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, participou realizada na Paiágua, e realçou a importância do programa para garantir uma maior proteção em caso de catástrofe, sublinhando que, embora a Proteção Civil promova esta iniciativa, o sucesso depende do envolvimento de cada cidadão.

Durante os encontros, foi explicado o funcionamento prático do programa. Cada aldeia passará a contar com um oficial de segurança, que é residente local que assumirá um papel catalisador na operacionalização de avisos, evacuação e encaminhamento para locais de abrigo ou refúgio. Foram também divulgados os caminhos de evacuação e os locais de abrigo e refúgio para cada localidade.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Almaceda, Gabriel Martins, destacou a importância da cooperação institucional, salientando que a Junta é o órgão mais próximo dos cidadãos e que são os autarcas locais que conhecem melhor as localidades, as estradas, os caminhos e as pessoas.

A Freguesia de Almaceda conta agora com 10 aldeias com o programa Aldeias Seguras e Pessoas Seguras.

Associação de Diabéticos inaugura nova sede

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) inaugura, no próximo sábado, 4 de julho, às 18 horas, a nova sede que está instalada na antiga Escola Primária do Cansado, na Rua João Velho.

A inauguração conta com a atribuição do Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, o que para a Associação “constitui um reconhecimento da relevância social, comunitária e de saúde pública do trabalho desenvolvido pela

ADBB ao longo da sua história, na melhoria da qualidade de vida das pessoas com diabetes e das suas famílias na região”.

O evento, promovido em articulação com a Câmara de Castelo Branco, que disponibilizou as instalações através de um contrato de comodato, contará com a presença dos presidentes da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP), a mais antiga do Mundo, com 100 anos; da Fundação Ernesto Roma; do

presidente da Infarmed.

Por confirmar, está a presença do Ministério da Saúde.

A inauguração, que contará com uma atuação da Orquestra Viola Beiroa, para a Associação “simboliza o resultado de anos de dedicação, resiliência e compromisso em prol das pessoas com diabetes e da comunidade da Beira Baixa, constituindo um momento de celebração, de profundo agradecimento a todos os que contribuíram para esta conquista e que, com o seu

empenho, tornaram possível a concretização deste projeto, e de renovado compromisso com o futuro”.

É ainda realçado que “a nova sede proporcionará melhores condições para o desenvolvimento das atividades da Associação, contribuindo para o fortalecimento da sua missão de promoção da saúde, educação terapêutica, prevenção da diabetes, apoio às pessoas com diabetes e sensibilização da comunidade”.

EM CERIMÓNIA REALIZADA NO PASSADO DOMINGO, 28 DE JUNHO

Bombeiros promovidos e distinguidos

Na cerimónia também ficou refletido o momento que se vive na corporação, a poucos meses das eleições

António Tavares

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco realizou, no passado domingo, 28 de junho, uma cerimónia, na qual seis estagiários de bombeiros passaram a bombeiros de terceira categoria, 11 bombeiros foram promovidos de terceira para segunda categoria, cinco de segunda da primeira categoria, e nove de primeira categoria para subchefes. Além disso, também foram entregues as medalhas de assiduidade dos cinco, 10, 15, 20, 25 e 30 anos, bem como medalhas a todos os bombeiros do Quadro de Honra.

De referir, que se prevê que até final do ano mais 11 bombeiros devem concluir a formação de estagiários, sendo que outros cinco bombeiros estão a aguardar a formação obrigatória, de modo a serem promovidos de segunda para primeira categoria.

Na cerimónia, o comandante dos Bombeiros, Tiago



A cerimónia decorreu no quartel dos Bombeiros

Neto, realçou que este “é um dia especial”, realçou que os elementos da corporação “colocam o interesse público acima de qualquer interesse pessoal” e concluiu que “vamos continuar a desempenhar a nossa missão com empenho e dedicação”.

Já a presidente da Assembleia Geral da Associação, Margarida Salavessa, no que respeita a promoções, fez questão de referir que “nos últimos quatro anos abrimos oito escolas, duas em cada ano, para estagiários a bombeiros, na sequência das quais foram promovidos 41 estagiários a bombeiros de terceira”, acrescentou que “no início deste ano foram promovidos seis subchefes e a chefes” e garantiu que “o Quadro de Comando, em breve, também focará completamente preenchido com comandante, segundo comandante e três adjuntos

de Comando”.

Margarida Salavessa aproveitou a cerimónia para afirmar que “apercebi-me que em alguma Imprensa escrita e nas redes sociais surgiram artigos que, segundo o meu entendimento, estão a por em causa a vossa competência técnica e profissional (bombeiros), o que, para além de inadmissível, é uma falta de respeito para todos vós, que se dedicam, de alma e coração, ao serviço das populações”.

Perante isto realçou que “fico triste e ao mesmo tempo estupefacta, quando dizem que os Bombeiros de Castelo Branco precisam de capacitação, modernização, valorização e integração”.

Margarida Salavessa abordou cada um destes pontos, referindo que no caso da capacitação, “apara além de es-

tarem a passar um atestado de incompetência a todos vós, sem exceção, afirmações como estas não têm qualquer sentido pois, felizmente, a realidade é bem outra. Ainda assim, podemos depreender que quem faz afirmações desta gravidade vos considera inaptos, não habilitados e não qualificados para as funções que desempenham”.

Acrescentou que “ara além de estarem muito longe do conhecimento da realidade, revela um total desconhecimento das vossas competências técnicas e do que é a realidade do corpo de bombeiros de Castelo Branco”, o que a leva a ser “uma obrigação, que vos seja apresentado um pedido público de desculpas”.

Na área da modernização, avançou que “as instalações têm vindo a ser modernizadas com novos equipamentos informáticos e rádios para a central de comunicações e para a sala de formação. Foi adquirido mobiliário e equipamento para as secretaria, os gabinetes de comando foram modernizados e nas camaratas foram colocados cacifos e novos colchões, os balneários foram requalificados”, ao mesmo tempo que “os equipamentos de proteção individual e fardamento foram recentemente distribuídos a todos os bombeiros, sem exceção”.

Ainda nesta matéria afirmou que “foram aprovados, nos termos do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, o

regulamento interno do controlo de álcool e estupefacientes e substâncias equiparadas”.

Margarida Salavessa questionou se “será que a modernização referida pretende acabar com o controlo interno para agradar aos que não gostam dele, nem tão pouco gostam de prestar contas das suas atitudes” e focada no parque de viaturas assegurou que “está dotado de viaturas modernas, com a mais avançada tecnologia e é um dos melhores do Distrito”.

Com a atenção da valorização e nas carreiras, avançou que “essa matéria é da exclusiva responsabilidade do Governo Central, mas, ainda assim, a Direção, nos diversos fóruns em que tem participado, não se cansa de chamar a atenção dos responsáveis, para a necessidade urgente da resolução deste assunto, uma vez que a Câmara e a Assembleia Municipal de Castelo Branco já fizeram o seu trabalho, aprovando o Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos nossos bombeiros, dos quais já todos estão a usufruir” e frisou também que “quanto às vossas remunerações, referimos que já são idênticas às que foram aprovadas pelo Governo Regional da Madeira que, por norma, são sempre superiores às aprovadas para o Continente”, bem como que tal como ficou plasmado no plano de atividades para 2026, a Direção vai continuar a esforçar-se para

que a vossas remunerações sejam idênticas às pagas pelo Estado a profissionais do mesmo setor, sem colocar em causa a sustentabilidade financeira da nossa associação”.

Por fim, quanto à integração, assegurou que “o corpo de bombeiros recebe anualmente milhares de crianças em visitas guiadas ao quartel. Sempre que solicitados, os nossos operacionais deslocam-se a várias instituições para falar sobre temas atuais de interesse para a comunidade, no âmbito da proteção e socorro. Participam em eventos públicos e em exposições estáticas. Têm uma enorme ligação com os demais agentes de proteção civil e com a população em geral. A disponibilidade para recebermos ou participarmos em eventos é total”.

Também presente na cerimónia, o comandante sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa, Pedro Nunes, sublinhou que “este é um momento de grande significado para esta associação” e deixou a garantia que “o corpo de bombeiros de Castelo Branco é capaz, com muita robustez e bem equipado”.

Por seu lado, a vereadora da Câmara de Castelo Branco Christelle Domingos deixou “uma nota de agradecimento a todos vós, que estão presentes 365 dias por ano” e garantiu que “a Câmara está sempre disponível para apoiar este corpo de bombeiros”.

Lista de Samuel Torres reage a declarações

A lista candidata à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco liderada por Samuel Torres reagiu, em comunicado, às declarações da presidente da Assembleia Geral da Associação, Margarida Salavessa, na cerimónia realizada no passado domingo, 28 de junho (ler notícia).

Assim, começa por ser adiantado que “dirigimos uma palavra de apreço aos bombeiros do Quadro de Honra que, após largos anos de serviço à comunidade, viram finalmente reconhecidos e homenageados a sua dedicação e o seu sacrifício, precisamente a escassos meses das eleições para os órgãos sociais da Associação.



Dirigimos, igualmente, uma palavra de motivação e apreço a todos os bombeiros do Corpo Ativo que viram o seu tempo de serviço reconhecido, bem como a todos os camaradas que evoluíram na carreira de bombeiro”.

Isto para avançar que “a nossa candidatura surge com um objetivo claro: apresentar uma alternativa aos órgãos sociais da Associação”, sendo

garantido que “nunca esteve, nem estará, em causa o Comando Operacional ou o trabalho desenvolvido pelo Corpo Ativo. São realidades distintas que devem ser respeitadas e preservadas”.

Por isso é defendido que “lamentamos que tenham sido feitas interpretações que confundem a gestão administrativa da Associação com a operacionalidade do Corpo de Bombeiros” e é explicado que “a nossa candidatura dirige-se exclusivamente aos órgãos sociais e pretende contribuir para uma gestão mais transparente, participativa e aberta ao diálogo”, sendo acrescentado que “é igualmente incorreto afirmar que todas as propostas

apresentadas pelo Corpo Ativo foram concretizadas. Existem necessidades e projetos que continuam por resolver, sendo esse um dos motivos que nos levou a avançar com uma candidatura assente na renovação, na valorização das pessoas e na melhoria contínua da instituição”.

A lista assegura também que “reafirmamos, ainda, que todas as nossas intervenções públicas serão sempre pautadas pelo respeito institucional. Não entraremos em polémicas pessoais nem alimentaremos divisões. Acreditamos que o debate de ideias deve prevalecer sobre o confronto entre pessoas. Apelamos à Direção e à Mesa da Assembleia Geral,

atualmente em funções, para que se abstenham de utilizar os atos públicos e as iniciativas da Associação como instrumentos de campanha eleitoral, preservando a necessária imparcialidade institucional e o respeito devido a todos os sócios”, sendo sublinhado que “a utilização de recursos e momentos institucionais para fins eleitorais constitui um claro sinal de desrespeito para com os sócios e compromete a transparência e a equidade do processo democrático”.

Por outro lado é afirmado que “a todos os bombeiros, sócios e restantes elementos desta grande instituição deixamos uma mensagem de tranquilidade e confiança. Estamos em ple-

na época de incêndios e o mais importante continua a ser garantir que o corpo de bombeiros mantenha a sua missão, servindo a população com profissionalismo, segurança e dedicação. A nossa candidatura nasce por amor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, pelo respeito por todos os que nela servem e pela convicção de que é possível construir um futuro assente na união, na transparência, no respeito pelas tradições e na valorização de todos. Porque servir esta instituição deve estar sempre acima de qualquer interesse pessoal ou monetário, ao contrário do que foi afirmado pela atual presidente da Mesa da Assembleia Geral”.

CONCURSO DAS NOVAS 7 MARAVILHAS DE PORTUGAL®

Jardim do Paço Episcopal parte à conquista da meia-final regional

O Jardim do Paço, com obras de requalificação no horizonte, concorre na categoria Turismo e disputa a meia-final regional

António Tavares

O Jardim do Paço Episcopal, de Castelo Branco, depois de garantir um lugar como finalista no Concurso das Novas 7 Maravilhas de Portugal®, na categoria Turismo, está agora a disputar a meia-final regional, que se realiza dia 11 de julho, numa cerimónia em Leiria.

Refira-se que nesta fase estão em competição 21 patrimónios, três por cada uma



Leopoldo Rodrigues com a equipa dinamizadora

das sete categorias, sendo que os dois patrimónios mais votados asseguram a passagem para a final regional.

No que se refere à categoria Turismo os candidatos, além do Jardim do Paço Episcopal, de Castelo Branco, são a Mata do Bussaco, da Mealhada, Aveiro; e o Vale do Coa, multiconcelho,

Guarda.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou, na conferência de Imprensa realizada na passada sexta-feira, 26 de junho, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, antigo Paço Episcopal, que este “é um momento muito importante

para Castelo Branco”, e apelou ao voto no Jardim do Paço Episcopal, que pode ser feito através do número 761207040 ou via app TVI Pass, com o custo de um euro mais IVA por voto.

Leopoldo Rodrigues fez questão de sublinhar que “cada voto fará a diferença” e acrescentou que o Jardim do Paço Episcopal é um “jardim Barroco, icónico de Castelo Branco”.

O autarca adiantou ainda que de modo a divulgar o Jardim do Paço Episcopal serão dinamizados dois momentos de promoção, sendo um o das votações, ao que se juntará o “testemunho de várias pessoas, nas redes sociais, assim como um vídeo promocional”, que foi exibido no decorrer da conferência de Imprensa.

Por outro lado, avançou que há que “aproveitar esta oportunidade” para dar a conhecer o Jardim do Paço Episcopal, não deixando de sublinhar que “já

somos vencedores, de certo modo”, a partir do momento que se está a disputar a meia-final regional.

Leopoldo Rodrigues aproveitou ainda para recordar que o Jardim do Paço Episcopal “teve um processo de manutenção, há uns anos”, para salientar que, atualmente, “está a decorrer o projeto para a requalificação da Cascata de Moisés e da área envolvente”.

Além disso revelou que haverá “mais intervenções”, como “a limpeza da estatuária e a manutenção de muros”, revelando igualmente que a atenção também está centrada da barbacã do Castelo de Castelo Branco, sendo que se vai proceder ao levantamento arqueológico e à requalificação, para, no final, “ligar tudo ao Jardim”.

A vereadora Christelle Domingos também centrou a sua atenção na campanha para

apelar ao voto e assegurou que este “é um prémio que a cidade merece”.

A conferência de Imprensa contou também com a madrinha da candidatura do Jardim do Paço Episcopal, que é a Catarina Camacho, que destacou que foi “com muita honra que aceitei o convite” e sublinhou que sou Albicastrense”, pelo que revelou sentir um “orgulho acrescentado”.

Catarina Camacho referiu-se ao Jardim do Paço Episcopal como “um jardim misterioso, enigmático, que sempre suscitou a minha curiosidade”.

Por outro lado, recordou que o Jardim do Paço Episcopal “já é Monumento Nacional” e recordou que ao longo da sua carreira já o divulgou, por exemplo, como “jornalista e apresentadora da Rádio e Televisão de Portugal (RTP)”, para sublinhar que tal acontece agora, “noutra posição, de coração cheio”.

**A PREVENÇÃO
COMEÇA EM SI.
CUMpra AS REGRAS.
NÃO LANCE FOGUETES E
BALÕES DE MECHA
ACESA. EVITE FAZER
CHURRASCOS.**

EM CASO DE INCÊNDIO, LIGUE 112.

Informe-se pelo **808 200 520 / 211 389 320**
(custo de chamada local) ou na sua
Câmara Municipal.

Saiba mais em **portugalchama.pt**.

Piscina Coberta encerra ano letivo

A Câmara de Penamacor assinalou o encerramento da atividade anual da Piscina Coberta, com a realização de diversas atividades aquáticas destinadas a crianças e adultos, nos dias 15 e 16 de junho.

No conjunto das iniciativas promovidas durante os

dois dias, participaram cerca de 70 alunos.

Refira-se que ao longo do ano letivo, as turmas de natação envolveram cerca de 100 participantes, enquanto as aulas de hidroginástica registaram a participação de aproximadamente 60 utentes.

Penamacor recebe II Bootcamp A+I

O auditório da Escola de Música, em Penamacor, recebeu, entre 17 e 19 de junho, a segunda edição do Bootcamp A+I – Descobrimos Novos Cidadãos.

A iniciativa, promovida pelo Instituto para as Políticas Públicas e Sociais, integrou um conjunto diversificado de atividades dedicadas à cidadania, participação cívica e inovação social.

O Bootcamp A+I – Descobrimos Novos Cidadãos integrou programas imersivos que utilizam metodologias de design *thinking* para capacitar funcionários da administração pública e mediadores interculturais. As sessões incluíram formação sobre dados migratórios, legislação e atividades práticas, como resolução de casos reais e cocriação de soluções inovadoras.

Encontro dos Afetos reúne 350 participantes



O Parque de Campismo do Freixial, no Concelho de Penamacor, recebeu, dia 20 de junho, o 12.º Encontro dos Afetos, uma iniciativa promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penamacor, em colaboração com a Câmara de Penamacor e que contou com 350 inscrições.

Ao longo do dia, os participantes tiveram a oportunidade de participar na produção das Estrelas e Nuvens dos Desejos, na construção do Mural dos Afetos, na criação de brinquedos com materiais reciclados e em divertidas experiências científicas. Houve ainda o Jogo da Memória dos Direitos da Criança, a Roda das Emoções, pinturas faciais em família, um circuito desportivo, jogos de futebol e insufláveis.

O evento contou com dos Bombeiros Voluntários de Pe-

namacor, da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Penamacor e Núcleo Escola Segura, da Associação Desportiva Penamacorense (ADEP), dos Escoteiros do Grupo 163, da UCCTL-RQ e Equipa da DEASS e Desporto da Câmara de Penamacor.

Além do agradecimento ao apoio dos parceiros, a CPCJ de Penamacor deixou uma palavra de reconhecimento a todos os que, nos bastidores, contribuíram para que este dia fosse possível e um agradecimento às equipas operacionais pelo “trabalho invisível, mas indispensável, na montagem e desmontagem dos espaços, demonstrando um enorme espírito de dedicação e colaboração”.

O evento contou, ainda, com a colaboração da Comissão de Festas e da Junta de Freguesia de Pedrógão de São Pedro.

APROVADO POR UNANIMIDADE

Câmara apoia compra de *kits* para combate a incêndios florestais

Aprovados apoios financeiros a juntas de freguesia para a compra de *Kits* de primeira intervenção no combate a fogos florestais



O apoio para a compra dos *kits* foi aprovado em sessão pública da Câmara

A Câmara de Penamacor aprovou, por unanimidade, em reunião pública do executivo, apoios financeiros à

Junta de Freguesia de Benquerença e à União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta para a aquisição de

kits de primeira intervenção para combate a incêndios florestais.

Recorde-se que, anterior-

mente, já tinha sido aprovado um apoio no mesmo campo à Junta de Freguesia de Salvador.

Penamacor marca presença no Encontro Sénior de Sernancelhe

A Câmara de Penamacor participou com 41 alunos, no Encontro Intermunicipal de Desporto Sénior de Sernancelhe 2026, realizado dia 17 de junho.

Durante a manhã, decorreu uma visita ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa, que

incluiu uma degustação de licor de castanha e uma aula de exercício físico ao ar livre.

Da parte da tarde, teve lugar um almoço convívio no Pavilhão Multiusos de Sernancelhe, seguido de animação musical e do canto do Hino Nacional.

De referir que o Encontro reuniu cerca de 1.500 seniores, num dia dedicado à atividade física, ao convívio e à promoção de estilos de vida saudáveis.

O evento contou, além da Câmara de Penamacor, com a participação dos municípios

de Sernancelhe, de Sever do Vouga, de Freixo de Espada à Cinta, de Fornos de Algodres, de Gouveia, de Cantanhede, de Alijó, de Miranda do Douro, de Nelas, de Santa Comba Dão, de Alfândega da Fé e de Castro Daire.

Academia Sénior encerra ano letivo

A Academia Sénior de Penamacor encerrou o ano letivo, dia 18 de junho, com a Casa do Povo de Penamacor a receber alunos, professores, parceiros e convidados num dia que contou com almoço, uma apresentação do coro da ADRACES – Academia Sénior de Penamacor, uma apresentação das danças seniores e um baile com o duo Inês e Eduardo.

Este ano, a Academia Sénior de Penamacor contou com cerca de 130 alunos, lecionados por 19 professores e com 18 disciplinas disponíveis.

A sessão de boas-vindas aos participantes contou com a presença do vice-presidente da Câmara, Pedro Silveiro; da presidente da Assembleia Municipal, Valéria Gonçalves; do presidente da Junta de Freguesia de Penamacor, António Salgueiro; e do presidente e da vice-presidente da Associação de Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES), António Carmona e Elza Gonçalves, respetivamente.

Valéria Gonçalves afirmou que “é um enorme orgulho acompanhar o vosso percurso. Foi um ano em que a vida



aconteceu, marcado por obstáculos, mas também por muitas superações, e isso é o mais importante” e sublinhou que “a Academia Sénior é um projeto vivo, que vos traz alegria a vós, mas também a todos aqueles que têm a oportunidade de acompanhar o trabalho aqui realizado. A forma como se dedicam aos vossos projetos é inspiradora e é maravilhoso que Penamacor disponha de uma iniciativa desta natureza. Desejo-vos umas excelentes férias. Aproveitem bem, porque setembro está aí à porta e regressaremos em força”.

Por seu lado, Pedro Silveiro assegurou que a Câmara faz uma avaliação extremamente positiva do ano letivo e avançou que, “naturalmente, a Câmara continuará a reforçar o apoio a este projeto, porque vocês são uma fonte de inspiração. O conhecimento não ocupa lugar e a Academia demonstra que a aprendizagem também não tem idade nem prazo. Deixo-vos os meus parabéns pelo trabalho desenvolvido e desejo-vos umas excelentes férias para que, no próximo ano, possamos voltar a estar juntos, com energias renovadas”.

COM CALEMA, DILLAZ, CUCA ROSETA, D-A-D, QUINTA DO BILL E FILARMÓNICA IDANHENSE COM FAFÁ DE BELÉM, ENTRE OUTROS

Feira Raiana apresenta cartaz musical de luxo

A edição deste ano da Feira Raiana realiza-se sob o lema *Um Povo com Identidade Própria*

O cartaz musical da XXVI Feira Raiana, que se realiza de 22 a 26 de julho, em Idanha-a-Nova, já é conhecido e tem como cabeças de cartaz os Calema, Dillaz, Cuca Roseta, D-A-D, Quinta do Bill, Puro Rock, Raya, Iris, Ciranda, e Filarmónica Idanhense que subirá ao palco acompanhada por Fafá de Belém.

O evento organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova, tem entrada gratuita e o mote da edição deste ano é *Um Povo com Identidade Própria*.

O cartaz musical deste ano distribui-se por palcos principais com concertos diários,



A Feira Raiana em Idanha-a-Nova atrai sempre milhares de visitantes

começando no dia 22 de julho com a atuação dos Quinta do Bill, às 22 horas, no Palco Adufe, seguidos por Dillaz, às 23h30, no Palco Feira Raiana.

Dia 23 de julho, o Palco Adufe recebe os Puro Rock, às 22 horas, e o Palco Feira Raiana acolhe Cuca Roseta, às 23h30.

A programação continua dia 24 de julho, com o concerto de Raya, às 22 horas, no

Palco Adufe, e a atuação dos D-A-D, às 23h30, no Palco Feira Raiana.

No dia 25 de julho, os Iris sobem ao Palco Adufe, às 22 horas, dando depois lugar aos Calema, às 23h30, com a dupla formada pelos irmãos António Mendes Ferreira e Fradique Mendes Ferreira a atuar no Palco Feira Raiana.

O certame termina dia 26 de julho, com a música do

Grupo Ciranda, às 22 horas, no Palco Adufe, e a apresentação da Filarmónica Idanhense & Convidados, às 23h30, no Palco Feira Raiana. Neste espetáculo a Filarmónica Idanhense conta ao seu lado com Fafá de Belém, bem como com a participação do mestre Custódio Castelo, do tenor João Mendonza, Ana Paula Martins, Adufeiras de Idanha-a-Nova e Campesina Fiburguense.

Programa *Idanha+Família* assegura apoio aos pais e atividades gratuitas para crianças

A Câmara de Idanha-a-Nova inicia esta quarta-feira, 1 de julho, o programa *Idanha+Família - verão 2026*, que consiste na abertura de oito pólos da Componente de Apoio à Família (CAF-IL) e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF-IL), sendo que o projeto tem como objetivo garantir a segurança, a aprendizagem e o bem-estar dos mais novos durante o período de férias escolares, facilitando igualmente a conciliação entre a vida profissional e familiar dos residentes.

O programa funciona de 1 de julho a 14 de agosto e de 31 de agosto a 11 de setembro, abrangendo diversas localidades do Concelho de Idanha-a-Nova.



O acesso ao serviço é inteiramente gratuito para todas as crianças, incluindo os custos de inscrição, a participação nas dinâmicas, o seguro e a alimentação.

O plano de atividades é

conduzido por equipas com experiência pedagógica e integra oficinas criativas, modalidades desportivas, jogos aquáticos e passeios.

A Câmara de Idanha-a-Nova oferece ainda a entrada

livre nas Piscinas Municipais e o lanche da tarde correspondente nesses dias, ficando as deslocações planeadas sujeitas à disponibilidade dos transportes locais.

Nos dias em que as crianças permanecem nos pólos fixos, a autarquia assegura o fornecimento do almoço e do lanche da tarde.

O calendário prevê uma interrupção temporária durante o mês de agosto. Assim, de 17 a 21 de agosto, os serviços encerram para o período de descanso obrigatório.

Já de 24 a 28 de agosto, a paragem destina-se a ações de higienização dos espaços escolares e à formação e capacitação das equipas técnicas para o ano letivo 2026/2027.

Concelhia de Idanha do PS tem novo elenco

O Partido Socialista (PS) realizou, dia 19 de junho, as eleições para a Comissão Política Concelhia de Idanha, às quais se apresentou uma lista única.

A lista vencedora é liderada por Manuel Monteiro, que tem a acompanhá-lo Elza

Gonçalves, Raul Antunes, João Geraldes, Carla Ventura, João Abrantes, Joaquim Martins, João Couchinho, Armindo Jacinto, Ana Cristina Milheiro, Victor Mascarenhas, Ana Filipa Fonseca, Nuno Paulo, Adalgisa Dias e Sílvia Nogueira.

Festival Salva a Terra tem balanço “muito positivo”



Idanha-a-Nova como Cidade Criativa da Música, distinguida pela UNESCO”.

Vítor Mascarenhas frisou “o orgulho partilhado pelo Município de Idanha-a-Nova relativamente ao balanço desta jornada cultural” e enumerou os momentos marcantes da programação musical. “O balanço desta iniciativa deixamos extremamente orgulhosos. Iniciámos esta jornada na passada quinta-feira (25 de junho), com a harmonia dos Sussurros do Levante, a criatividade de emmy Curl e a identidade do projeto Bandua com Idalina Gameiro. Desde esse momento, assistimos a uma sucessão de propostas marcantes que cruzaram fronteiras e gerações”.

Um dos vários marcos desta edição foi a receção da comitiva internacional do projeto europeu *DigitICH - The Digital Dimension of the Network of UNESCO Cultural Spaces*. A presença destes representantes estrangeiros destacou a importância das parcerias institucionais em Idanha-a-Nova, proporcionando uma oportunidade para a partilha de experiências sobre a salvaguarda do património cultural imaterial através da inovação digital. “A nível musical, demonstrámos o porquê de sermos uma referência na rede de cidades criativas. Fomos brindados com a riqueza do canto polifónico da Geórgia pelo Didgori Ensemble e com a energia contagiante dos Balklavallau. Viajámos pela herança persa com Rumi & Shams, conhecemos a reinvenção folclórica dos espanhóis CABRA e emocionámo-nos com o fado de Ana Pinhal. A atuação do grupo MariaSilva e a colaboração artística entre o Orfeão de Leiria e as nossas estimadas Adufeiras de Idanha-a-Nova homenagearam a memória e as nossas tradições”, acrescentou o vice-presidente.

A Câmara de Idanha-a-Nova faz um balanço “muito positivo” do Festival Salva a Terra, que decorreu em Salva Terra do Extremo, de 25 a 28 de junho e que “se consagrou como um exemplo de celebração multicultural, aliando a música do Mundo à preservação ambiental e ao bem-estar coletivo, em total respeito pela pegada ecológica”.

Recorde-se que a organização do Festival resulta de uma parceria estratégica entre a Câmara de Idanha-a-Nova, a União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo e a Quercus.

Depois de, na abertura, a presidente da Câmara, Elza Gonçalves, ter marcado presença, acompanhada pelo vereador Raúl Antunes, no encerramento esteve presente o vice-presidente Vítor Mascarenhas, que destacou o sucesso e a projeção internacional alcançada pelo evento a partir do Interior do País, afirmando que “chegamos ao fim de mais uma edição do Festival Salva a Terra. Esta grande celebração combina, de forma exemplar, a música do Mundo, a preservação ambiental e o bem-estar coletivo. Assim sendo, ao longo dos últimos quatro dias, a nossa Freguesia de Salvaterra do Extremo transformou-se num ponto de encontro multicultural. Este território acolheu projetos de vanguarda e partilhou saberes fundamentais para o nosso futuro coletivo, fazendo jus ao estatuto de

REABILITAÇÃO DA PONTE DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Deputados do PS questionam Governo

A ponte que liga Ródão a Nisa está em reabilitação desde setembro e a circulação de veículos pesados está interdita



A ponte que une dois concelhos

Os deputados do Partido Socialista (PS) questionaram o ministro das Infraestruturas e Habitação sobre a reabilitação da Ponte de Vila Velha de Ródão, uma infraestrutura que garante as ligações entre os concelhos de Vila Velha de Ródão, Nisa e os territórios envolventes e que, por isso, “assume particular re-

levância para a mobilidade das populações e para a atividade económica da região”.

Recorde-se que na sequência da interdição, desde setembro do ano passado, da circulação de veículos com tara superior a 3,5 toneladas

naquela ponte situada na Estrada Nacional 18 (EN18), o tráfego pesado passou a ser desviado pelo Itinerário Principal 2 (IP2), mantendo-se a circulação de veículos ligeiros sem restrições.

Na altura, foi igualmente

referido que se encontra a decorrer o projeto de execução para a reabilitação integral da ponte, “sem que se conheçam até agora desenvolvimentos do processo”.

Os deputados recordam que “a circulação de veículos pesados é determinante para os setores industrial, agrícola, florestal e logístico, pelo que os condicionamentos têm impactos significativos na atividade económica local e regional. Por outro lado, a decisão de restringir a circulação de veículos pesados evidencia preocupações relacionadas com a segurança rodoviária e com o estado de conservação da infraestrutura, sendo fundamental garantir que os trabalhos necessários sejam realizados com a maior celeridade possível, sem com-

prometer a segurança dos utilizadores”.

Na pergunta dirigida ao Ministério das Infraestruturas e Habitação, na qual os dois primeiros subscritores são os deputados eleitos pelos círculos eleitorais de Castelo Branco e Portalegre, Nuno Fazenda e Luís Moreira Testa, é pedido o ponto de situação do processo de reabilitação integral da Ponte de Vila Velha de Ródão, qual o investimento previsto e quais as fontes de financiamento.

Querem ainda saber que intervenções concretas estão previstas para reposição das condições adequadas de circulação, qual o calendário para a execução da empreitada e quando prevê o Governo que seja possível repor a circulação de veículos pesados na ponte.

Perguntam também se “o Governo considera que os itinerários alternativos atualmente definidos garantem adequadas condições de segurança rodoviária e capacidade de resposta ao acréscimo de tráfego pesado”, bem como que “avaliação faz e executivo do atual volume e características do tráfego que circula na ponte, após a interdição da circulação de veículos pesados”. Os deputados querem saber, em particular, “se as condições existentes são compatíveis com a segurança e a capacidade da infraestrutura, e se o Governo tem assegurado a monitorização e fiscalização desta infraestrutura, de forma a garantir que se encontram permanentemente reunidas as condições necessárias de segurança rodoviária”.

Maratona de Leitura da Sertã arranca

A Maratona de Leitura começa esta quinta-feira, 2 de julho, e prolonga-se até ao próximo sábado, 4 de julho.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, realça que “este é um festival único no País e que posiciona a nossa região como um autêntico

destino cultural” e acrescenta que “mais do que um evento singular, a Maratona de Leitura é uma marca identitária do território e que reforça a sua coesão e solidariedade”.

Carlos Miranda avança que “ao longo de três dias, o Concelho da Sertã abre-se ao

Mundo, oferecendo uma programação diferenciada, eclética e original, porque se há algo que nos caracteriza, enquanto povo e região, é a matriz deste festival literário”.

O programa completo inclui um conjunto alargado de atividades, a decorrer em

diversos locais do Concelho, desde as três vilas, ou seja, Sertã, Cernache do Bonjardim e Pedrógão, até aldeias e lugares mais isolados. À semelhança dos anos anteriores, existirão encontros temáticos com inúmeros convidados, tertúlias, oficinas, espetáculos culturais,

passeios a desoras, sessões de leitura em locais inesperados e algumas atividades já icónicas como as Festas na Aldeia e as 24 horas a ler em voz alta, o ponto alto deste festival literário, em que as pessoas são desafiadas a ler em voz alta um excerto de uma obra à sua

escolha.

O conhecido ilustrador e designer gráfico Mantraste é o autor do cartaz oficial desta edição da Maratona de Leitura, uma iniciativa promovida pela Câmara da Sertã, através da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes.

Concurso Nacional de Leitura da Sertã em Voz Alta bate recorde de participantes

A sexta edição do Concurso Nacional de Leitura em Voz Alta da Sertã registou um recorde de participação, com mais de 50 trabalhos propostos.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, congratulou-se “com o considerável número de trabalhos recebidos neste concurso”, o que é “demonstrativo do sucesso desta iniciativa e do crescente interesse que a mesma vem registando junto dos alunos das escolas”.

Carlos Miranda destacou “a importância deste tipo de ações para colocar as crianças e os jovens em contacto com a leitura, introduzindo também hábitos muito saudáveis para

esta camada da população”.

O júri composto por Rodolfo Castro, profissional de leitura em voz alta; Ana Sofia Marçal, coordenadora da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes; e Mónica Fernandes, da empresa Palser, considerou que “a qualidade das leituras apresentadas continua a crescer de ano para ano, mantendo-se nesta edição participações de grande qualidade técnica, existindo diferenças muito pouco significativas entre os trabalhos submetidos a concurso”.

Quanto aos vencedores desta sexta edição, na Categoria A, dos 12 aos 15 anos, o primeiro lugar coube à Bi-

blioteca Escolar de Jovim, da Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa, em Gondomar, com a leitura pelos alunos Bárbara Fernandes Rodrigues e Izaac Araújo dos Santos, que receberá um prémio de mil euros destinado exclusivamente à compra de livros para a Biblioteca ou para ações que promovam o livro e a leitura junto da comunidade escolar. No segundo lugar ficou a Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Arouca, com a leitura pela aluna Eloá Monteiro e Pinho, que receberá 200 euros em livros. Já na terceira posição ficou a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas João de Araújo Cor-

reia, no Peso da Régua, com a leitura pela aluna Maria João Alves Cardoso Lopes, que terá direito a um prémio de 50 euros em livros.

Na categoria B, com idade igual ou superior a 16 anos, o primeiro foi para a Biblioteca Escolar Fernando Namora, da Escola Secundária Fernando Namora, em Condeixa-a-Nova, com a leitura pelos alunos Ana Clara Ramalho Lemos Lacet, Laura Beatriz Amado Bilheta e Rodrigo Rebelo Gonçalves, que arrecadará também um prémio de mil euros destinado à compra de livros para a Biblioteca ou para ações que promovam o livro e a leitura junto da comunidade escolar.

A segunda posição foi ocupada pela Biblioteca Escolar da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, da Covilhã, com a leitura pela aluna Lua Raquel Martins Afonso, que terá direito a 200 euros em livros, enquanto o terceiro lugar pertenceu à Biblioteca Escolar CDDS do Colégio Dom Diogo de Sousa, de Braga, com a leitura pelo aluno Guilherme Gärtner Guimarães, a quem serão entregues 50 euros.

Foi ainda decidido atribuir duas menções honrosas. Na categoria A, a distinção coube ao trabalho apresentado pela Biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária de S. Martinho do Porto, com a

leitura pelo aluno Eduardo Naiunaco. Já na categoria B, foram as Bibliotecas do Gil, da Escola Secundária Gil Eanes, em Lagos, com a leitura pela aluna Margarida Henrique Figueiredo Henriques Martins, a serem contempladas. Refira-se ainda que os alunos que tenham participado nos trabalhos premiados recebem um *voucher* em livros no valor de 40 euros, oferecido pela Câmara da Sertã.

A entrega de prémios e certificados decorre esta quinta-feira, 2 de julho, a partir das 21 horas, no Cineteatro Tasso, na Sertã, durante a cerimónia de abertura oficial da 14.ª edição da Maratona de Leitura.

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE RALICROSS 2026

Tiago Ventura vence em Sever do Vouga e mantém liderança

Com um somatório de boas classificações Tiago Ventura mantém a liderança no Campeonato de Ralicross

Tiago Ventura esteve em destaque na 4.ª prova do Campeonato de Portugal de Ralicross 2026, disputada em Sever do Vouga, nos passados dias 27 e 28 de junho, ao vencer a Final da Nacional 2RM e da Divisão 1.

Depois de um fim de se-



Tiago Ventura no pódio em Sever do Vouga

mana consistente nas qualificações, onde terminou o somatório em P2, o piloto da SVRXTeam venceu a Meia Final e confirmou o excelente desempenho com a vitória na

Final.

Com este resultado, Tiago Ventura termina a prova em P1 na Nacional 2RM e P1 na Divisão 1, mantendo também o 1.º lugar no campeonato em

ambas as classificações.

“Foi um fim de semana de muito trabalho e concentração. Conseguimos vencer e manter a liderança do campeonato”, referiu Tiago Ventura.

Câmara de Castelo Branco lança Concurso Público para construir Pavilhão Desportivo

A Câmara de Castelo Branco vai reforçar as condições da prática desportiva na Zona de Lazer da cidade com a construção de um novo Pavilhão Desportivo.

O edifício, que terá uma área de 2.200 metros quadrados, representa um investimento de 4.070.754,72 euros, acrescidos de IVA.

A infraestrutura será implementada num terreno de propriedade municipal, localizado no limite noroeste das Pistas de Atletismo.

Este projeto pretende complementar e potenciar as valências desportivas existentes, dotando a cidade de um complexo desportivo polivalente, sendo este Pavilhão especificamente vocacionado para responder às necessidades de formação desportiva das faixas etárias mais



jovens, assegurando os mais elevados padrões de qualidade, conforto, acessibilidade e segurança legalmente exigíveis.

O Pavilhão Desportivo irá albergar um campo de jogos com as dimensões oficiais (40x20m), uma bancada com capacidade para 383 lugares sentados, instalações sanitárias públicas e um bloco moderno

de vestiários e balneários para atletas, treinadores e árbitros. O espaço contará ainda com uma sala de formação, uma área polivalente e zonas de arrumos para material desportivo.

Atualmente, a Zona de Lazer já se encontra apetrechada com valências de relevo, tais como as piscinas municipais, 3 campos de futebol com relva

sintética e um parque de skate, às quais se junta agora este novo pavilhão.

O procedimento de Concurso Público para a empreitada foi aprovado na Reunião de Câmara Pública realizada no passado dia 18 de junho. Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal, Leopoldo Rodrigues, destacou a versatilidade da nova obra: “O novo pavilhão está concebido para a prática de todas as modalidades possíveis e poderá também servir o Instituto Politécnico de Castelo Branco”. Além disso, o autarca adiantou que estão previstas intervenções estruturais no Pavilhão Municipal (situado na zona do Centro de Saúde de São Tiago), nomeadamente “em termos de cobertura e ampliação do recinto desportivo”.

Atletismo do CUI em destaque



O atletismo do Club União Idanhense (CUI) voltou a demonstrar a sua qualidade e competitividade, alcançando resultados de grande destaque em diferentes provas realizadas durante o passado fim de semana, 27 e 28 de junho, confirmando o excelente momento da secção e o empenho dos seus atletas.

No Trail Vila de Mouros 2026, os atletas idanhenses marcaram presença em várias distâncias. Nos 12 quilómetros, Valentim Diogo alcançou um meritório 4.º lugar no escalão M35. Na distância de 17 quilómetros, Joana Filipa terminou na 8.ª posição do escalão F35, Martim Velez foi 8.º classificado em M40 e Nuno Caetano concluiu a prova no 15.º lugar do mesmo escalão.

O grande destaque pertenceu a Luís Reis, que conquistou o 2.º lugar no escalão M45 na exigente distância de 30 quilómetros.

Também na Corrida das Fogueiras 2026, em Peniche, o Club União Idanhense esteve representado por José Cruz, que terminou na 27.ª posição do escalão M50, e por José Fernandes, que alcançou um excelente 2.º lugar no escalão M70, subindo ao pódio da sua categoria.

No 40.º Grande Prémio de Atletismo de São Pedro, em Chouto (Chamusca), João Magro voltou a demonstrar toda a sua qualidade competitiva, conquistando a vitória no escalão M50 e alcançando ainda um extraordinário 3.º lugar da classificação geral da prova.

Lua Afonso e Francisco Vaz brilham no Garmin Epic Trail Pirinéus

Os atletas Lua Afonso e Francisco Vaz, do Penta Clube da Covilhã brilham no Garmin Epic Trail Vall de Boi, prova disputada nos Pirenéus e com grande parte do percurso a ser percorrido perto dos 3000 metros de altitude.

Na prova Epic Sky 24K (com

26,2 km e 2100 D+), ambos os atletas venceram o seu Escalão (<20) e foram vice-campeões da Categoria (<25), subindo duas vezes ao pódio.

Na geral, Francisco Vaz foi 61.º (4h13m18s) e Lua Afonso (atleta mais nova em prova) terminou em 83.ª (6h05m38s).

Próxima jornada do Torneio de Malha é em Rochas de Baixo

O Clube de Caçadores de Malpica do Tejo, organizou no passado dia 28 de junho a 6ª prova do Torneio Regional de Malha, a contar para o ranking da AJTDCB. Estiveram em competição 16 equipas.

O pódio ficou distribuído

da seguinte forma: 1.º lugar - Valdemar Fazendeiro e Paulo Barata; 2.º lugar - Fernando Jesus e José Figueiro; 3.º lugar - Fazendeiro e Pedro Caio.

A próxima prova será em Rochas de Baixo, no próximo domingo, dia 5 julho.

**Cláudio Ferreira**

Faleceu, no passado dia 24 de junho de 2026, Cláudio Nunes Ferreira, de 80 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Termas de Monfortinho.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Nunes**

Faleceu, no passado dia 26 de junho de 2026, José Gonçalves Nunes, de 88 anos de idade, natural e residente em Vilares de Baixo, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Conceição Santos**

Faleceu, no passado dia 28 de junho de 2026, Conceição de Jesus Miguel Santos, de 73 anos de idade, natural de Violeiro, São Vicente da Beira e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Augusta**

Faleceu, no passado dia 24 de junho de 2026, Maria Augusta, de 101 anos de idade, natural de Cambas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Monforte**

Faleceu, no passado dia 26 de junho de 2026, António Martins Monforte, de 92 anos de idade, natural e residente em Sesmo, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Peixoto**

Faleceu, no passado dia 24 de junho de 2026, Domingos Reis Peixoto, de 79 anos de idade, natural de Escalos de Baixo e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Emília Reis**

Faleceu, no passado dia 26 de junho de 2026, Emília de Jesus dos Reis, de 95 anos de idade, natural e residente em Barbaído, Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Carmo Ferreira**

Faleceu, no passado dia 24 de junho de 2026, Maria do Carmo Mendes Loureiro Mendes Ferreira, de 77 anos de idade, natural de Monte Pedral, Lisboa e residente em Alapraia, Estoril.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Elisa Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 25 de junho de 2026, Elisa Salavessa Ribeiro, de 104 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Moreira**

Faleceu, no passado dia 27 de junho de 2026, Maria Moreira, de 101 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Segura.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Prof.^a M^a Célia Santos**

Faleceu, no passado dia 26 de junho de 2026, Prof.^a Maria Célia Gaspar Duarte Baptista dos Santos, de 77 anos de idade, natural de Dominguiço, Covilhã e residente em Castelo Branco. Viúva do Dr. João Baptista dos Santos e mãe do Sr. Rui Manuel Duarte Baptista dos Santos e do Sr. João Carlos Duarte Baptista dos Santos.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e duas do livro notas número quatrocentos e vinte-G, **MARIA CONCEIÇÃO DOS REIS COSTA MARTINS**, NIF 138 269 645, viúva, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Rua dos Oleiros, n.º 25, Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 07095929 3ZX3, válido até 03/06/2030, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **um quarto indiviso do prédio rústico**, composto por terra de mato, pinhal, oliveiras, citrinos, cultura arvense e duas construções rurais, com a área de trinta e três mil e oitocentos metros quadrados, sito em Bouxas, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil cento e quarenta/Freguesia de São Vicente da Beira, sem qualquer inscrição de aquisição em vigor, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 2, secção C, com o valor patrimonial atual igual ao valor atribuído de dezoito euros e dezassete cêntimos correspondente à dita fração de um quarto.

Castelo Branco, vinte e quatro de Junho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e sete do livro notas número quatrocentos e vinte-G, **FERNANDO PIRES CORREIA**, NIF 104 303 484, viúvo, natural da freguesia de Penha Garcia, concelho de Idanha-a-Nova, residente na Rua dos Fieis, n.º 6, Cebolais de Cima, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 04434243 8ZX5, válido até 03/04/2031, emitido pela República Portuguesa; **HÉLDER AUGUSTO DOS REIS CORREIA**, NIF 192 322 931, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português com Maria da Encarnação Martins Esteves Correia, NIF 201 814 080, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei portuguesa, residente em 18 Grande Rue, 2 étage, 51430 Tinquieux, França; **FERNANDA MARIA DOS REIS CORREIA GONÇALVES**, NIF 190 488 646, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Manuel Ribeiro Gonçalves, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Dr. José Marques Leite, lote 108, 1.º andar esquerdo, titular do cartão de cidadão número 08582294 9ZX3, válido até 13/08/2028, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Monte Velho, freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número mil trezentos e dezassete/Freguesia de Perais, com registo de aquisição a favor de João Liberato Romãozinho e mulher, Ana Romãozinho Salavessa, casados sob o regime de comunhão geral, residentes na Rua Prof. António Manuel, n.º30, Cebolais de Cima, Castelo Branco, pela apresentação um, de quatro de Setembro de mil novecentos e noventa e sete, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de João Liberato Romãozinho sob o artigo 7, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta euros e trinta e quatro cêntimos.

Dois - prédio rustico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em Monte Velho, freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Laurent Henri Bem Aim, omissso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva em nome de José Grade Ribeiro, sob o artigo 4, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e oito euros e quarenta e nove cêntimos.

Castelo Branco, vinte e quatro de Junho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Sete - H, com início a folhas cinquenta e um, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO BARATA ANTUNES**, natural da freguesia de sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros e cônjuge **MARIA DA CONCEIÇÃO ROQUE ANTUNES**, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Marco, n.º 11, Casas da Zebreira, Orvalho, Oleiros, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio: **Prédio rústico**, sito ou denominado Ribeira, na freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oleiros sob o número cento e setenta e seis - Sarnadas de São Simão, inscrito na matriz (em nome de Francisco Antunes - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 3064. Que o prédio se encontra registado na Conservatória do Registo Predial, pela apresentação um, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e noventa e seis, a favor de Maria Teresa, viúva, com última residência conhecida em Cardosa, Sarnadas de São Simão. Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes, por o haverem adquirido em data que não sabem precisar por volta do ano de dois mil, por doação meramente verbal dos pais do ora justificante marido, Francisco Antunes Rito e Maria Teresa, ambos já falecidos, com última residência habitual em Cardosa, os quais por sua vez haviam adquirido o prédio, em data que não sabem precisar, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito, por compra meramente verbal à titular inscrita acima identificada, Maria Teresa viúva de António Paula.

Castelo Branco, 26 de junho de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e duas do livro notas número quatrocentos e vinte-G, a sociedade por quotas que usa a firma **“SICORGAS - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LDA”**, com sede na Herdade das Corgas, freguesia de Ladoeiro, concelho de Idanha-a-Nova, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o número único de matrícula e identificação de pessoa coletiva cinco zero quatro oito dois cinco três nove nove, com o capital social de cinquenta mil euros, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense-granitos, oliveiras, cultura arvense de regadio, pinhal, construção rural e sobreiros, com a área de cento e vinte sete mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em “Carapinho”, na freguesia de Escalos de Baixo, extinta União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata e anteriormente extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, Manuel Barata Centeio Pereira e herdeiros de Maria Leontina Gomes Barros, do sul com caminho, herdeiros de Angelina da Ascensão Beato, herdeiros de Laura Rolão Alexandrino e herdeiros de Joaquim do Rosário, do nascente com herdeiros de Gonçalo Caldeira Cid Leitão de Brito Moniz Borralho e do poente com caminho público, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Sicorgas Sociedade Imobiliária, S.A. sob o artigo 318, secção D, da freguesia de Escalos de Baixo, o qual provem do artigo 39, secção D da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, e este por sua vez provem do artigo 39, secção D da extinta freguesia de Escalos de Baixo, com o valor patrimonial atual e atribuído de duzentos e seis euros e oitenta e sete cêntimos, a desanexar do prédio rústico sito em “Carapinho”, freguesia de Escalos de Baixo, extinta União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata e anteriormente extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setenta e oito/Freguesia de Escalos de Baixo, com registo de aquisição de treze de trinta avos a favor de Manuel António da Silva, casado sob o regime de comunhão geral com Ilda Beato Esteves, residente no Bairro José da Silva, n.º 7, Escalos de Baixo, pela apresentação treze, de vinte e oito de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Francisco de Barcelos Rolão Preto, sob os artigos 34, 38, 39 e 40, todos da secção D.

Castelo Branco, vinte e nove de Junho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quatro do livro notas número quatrocentos e vinte-G, **JOÃO JOSÉ PEREIRA LEITÃO**, NIF 181 802 660 e sua mulher, **MARIA ALZIRA MARTINS DOS REIS LEITÃO**, NIF 197 406 785, casados sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei portuguesa, ele natural da freguesia de Escalos de Cima e ela natural da freguesia de São Vicente da Beira, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes em 12, Avenue Jean Mermoz, 91170 Viry - Chatillon, França, titulares dos cartões de cidadão respetivamente número 09921366 4ZX6, válido até 23/11/2030 e número 10025739 9ZY0, válido até 01/08/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **três de vinte e oito avos indivisos do prédio rústico**, composto por terra de pinhal, construção rural, mato, cultura arvense, oliveiras e cultura arvense de regadio, com a área de cinquenta mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Salgueiro Seco, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil duzentos e cinquenta e um/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de diversas frações a favor de terceiros, sem qualquer inscrição de aquisição da fração três de vinte e oito avos indivisos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria José dos Reis Pinto, Vítor João Afonso de Nazaré e Fernando dos Santos Reis, sob o artigo 8, secção AB, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e quarenta e nove cêntimos, correspondente à dita fração de três de vinte e oito avos indivisos.

Castelo Branco, vinte e quatro de Junho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema: 1 a 7 de julho

SALA 1 - MÍNIMOS (VP) - Estreia Nacional - M/6 | Todos os dias: 13:30h - 15:30h - 17:30h - 19:30h | Dom: 11:10h - 13:30h - 15:30h - 17:30h - 19:30h

MÍNIMOS (VO) - Estreia Nacional - M/6 | Todos os dias: 21:30h

SALA 2 - TOY STORY (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:30h | Dom: 11:20h - 16:30h

SUPERGIRL - M/12 | Todos os dias: 14h - 21:40h

JACKASS: ÚLTIMO SHOT DE LOUCURA - M/16 | Todos os dias: 19:10h

SALA 3 - O DIA DA REVELAÇÃO - M/12 | Todos os dias: 13:40h

DIA D: SOB PRESSÃO - M/12 | Todos os dias: 19h - 21:20h

SCARY MOVIE: WHAT'S UP? - M/14 | Todos os dias: 16:40h

BICHOS A BORDO (VP) - M/6 | Dom: 11h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

CAVALHEIRO

VIÚVO de 64 anos, ex-emigrante, com vida estável,
procura SENHORA, para relação séria.
Contactar telem.: 913 328 261
(Chamada para rede móvel nacional)



98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

Gazeta
DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090

(chamada para a rede fixa nacional)

ou publicidade@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt



Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		5			3	9		
	1						8	7
	7	8				2		4
				4	7	6		
	9		6		4		2	
6				3				5
	5					1	3	
7		9		6				2
8			1	5				

Solução

6	7	3	2	5	1	4	6	8
2	1	5	8	6	4	9	3	7
6	3	8	1	9	2	7	5	4
5	4	7	9	3	8	1	2	6
8	2	1	4	7	6	3	6	5
3	5	9	7	4	9	2	8	1
4	6	2	6	1	5	8	7	3
7	8	4	5	2	3	6	1	9
1	6	9	3	8	7	5	4	2

DIFICULDADE: Alta

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 38 | min. 21
céu limpo

SEXTA max. 39 | min. 23
céu limpo

SÁBADO max. 39 | min. 25
céu pouco nublado

DOMINGO max. 41 | min. 26
céu pouco nublado

XII CONGRESSO NACIONAL DE GEOLOGIA

Os mais antigos fósseis encontrados em Portugal apresentados

Os mais antigos fósseis conhecidos em Portugal foram apresentados no XII Congresso Nacional de Geologia, revelando novos dados sobre a evolução da vida no território que hoje corresponde à Península Ibérica há mais de 550 milhões de anos.

A investigação, desenvolvida por uma equipa multidisciplinar de instituições portuguesas e internacionais incidiu sobre afloramentos localizados em Penha Garcia e em Salvaterra do Extremo, no Concelho de Idanha-a-Nova, integrado no Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO.

Os estudos permitiram determinar com elevada precisão a idade dos mais antigos icnofósseis portugueses.

Os fósseis foram encontrados na Formação Caneiro, uma unidade geológica do Supergrupo Beiras, e correspondem a marcas deixadas por organismos marinhos que se deslocavam enquanto procuravam alimento nos sedimentos do fundo oceânico. Embora



discretos, estes vestígios constituem “uma das mais antigas evidências da presença de animais capazes de modificar o ambiente sedimentar, muito antes da grande explosão de biodiversidade que se deu no período Cámbrico”, referiu o coordenador científico do Geopark Naturtejo, o geólogo Carlos Neto de Carvalho.

Através de técnicas avançadas de datação de minerais conhecidos como zircões presentes nestas rochas, os

investigadores conseguiram estabelecer que os sedimentos onde os icnofósseis foram preservados acumularam-se “há cerca de 554 a 559 milhões de anos, durante o Ediacárico, o último período do Precâmbrico”, de acordo com Telmo Bento dos Santos, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Mas a importância da descoberta vai além dos próprios fósseis. Um segundo estudo apresentado no congresso por Martim Chichorro, professor da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, permitiu datar intrusões de rochas magmáticas que atravessam formações geológicas mais antigas da mes-

ma região, restringindo a idade dos depósitos de uma Idade do Gelo muito antiga e dos mais antigos fósseis de atividade microbiana preservados em Portugal. Os resultados sugerem que estes ambientes estavam associados a uma antiga bacia oceânica ativa e relativamente profunda, influenciada por atividade magmática, num contexto geológico ligado à formação de um supercontinente designado pelos geólogos de Gondwana.

Segundo os investigadores, estes dados representam um avanço significativo para o conhecimento do registo geológico e paleontológico português, tradicionalmente pobre em fósseis pré-cámbricos. Até há

poucos anos, os únicos vestígios conhecidos deste período em Portugal limitavam-se a raras ocorrências de microfósseis de cianobactérias, os mesmos agora datados por método radiométrico em zircões. De salientar que a região do Geopark Naturtejo, que vai dos concelhos de Penamacor a Nisa e de Oleiros a Idanha-a-Nova, apresenta vastas áreas de xistos e metagrauvasques, que só aparentemente se mostram monótonas e ainda são mal conhecidas pelos especialistas.

Os estudos agora apresentados e que tiveram início em 2021, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e da Naturtejo, permitem conhecer melhor e datar episódios importantes da história da Terra que se encontram no território do Geopark Naturtejo, com múltiplas aplicações que vão da gestão dos recursos geológicos ao geoturismo.

A descoberta coloca o Geopark Naturtejo e a região de Idanha-a-Nova entre os locais de referência para o estudo da evolução precoce da vida na Europa Ocidental, contribuindo para compreender um dos momentos mais decisivos da história do planeta, que é a transição entre um mundo dominado por microrganismos

nos oceanos então existentes, ciclos de alterações climáticas que deram origem a várias Idades do Gelo e o seu contributo para o aparecimento dos primeiros ecossistemas animais complexos. A continuidade dos estudos passa pela sua extensão ao território do Geopark Naturtejo, com a equipa científica a planear novos trabalhos em Segura e Rosmaninhal, bem como nos concelhos de Castelo Branco, Proença-a-Nova e Penamacor.

Os resultados foram apresentados no XII Congresso Nacional de Geologia, realizado na Universidade de Évora sob o tema *Alentejo, onde a Geologia tem Espaço e Tempo*, e reforçam a relevância científica internacional do património geológico português, e do Geopark Naturtejo enquanto território designado pela UNESCO.

Outros trabalhos científicos com a participação do geólogo e paleontólogo Carlos Neto de Carvalho foram também apresentados no maior encontro nacional de geociências, resultantes da colaboração ativa da equipa do Geopark Naturtejo com investigadores associados à Sociedade Portuguesa de Paleontologia e ao Instituto Politécnico de Tomar.

Associação Recreativa Amigos de Benquerenças

ARRAIAL DE S. Pedro Benquerenças

4 de julho 2026

animação musical

Serviço de Bar e Restaurante

Com o apoio da Junta de Freguesia de Benquerenças

Vítor Pereira reeleito presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do PS

A Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) realizou, no fim de semana, de 20 e 21 de junho, as eleições internas das estruturas locais e regionais do Partido.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, Vítor Pereira foi reeleito presidente da Federação Distrital, obtendo 92 por cento dos votos.

Christelle Domingos foi eleita presidente da estrutura federativa das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos, e Andrea Carriço para a Estrutura Concelhia da Covilhã.

No que respeita às comissões políticas concelhias, Anabela Pinto, foi eleita para presidente para Belmonte; Valter Lemos para Castelo Branco; Hélio Fazendeiro para a

Covilhã, João Taborda para o Fundão, Manuel Monteiro para Idanha-a-Nova; Luís Filipe Alves para Proença-a-Nova; José Miguel Oliveira para Penamacor; Carlos Miranda para a Sertão; Ana Luísa Correia Marques para Vila Velha de Ródão.

Para coordenador da Secção da Covilhã foi eleito Paulo Ranito, para coordenador da Secção do Teixoso, Simão Sar-

dinha; para a secção dos Trabalhadores da Saúde – Castelo Branco, Paulo Jorge Tavares; para a Secção de São Jorge da Beira, Tiago Silva.

No mesmo ato foram ainda eleitos os 100 delegados ao Congresso Distrital do Partido

Socialista, que se realizará dia 11 de julho, em Vila Velha de Ródão.